

PROJETO DE LEI Nº , DE 2005
(Do Sr. PROFESSOR IRAPUAN TEIXEIRA)

Dispõe sobre a obrigatoriedade da adoção da Bíblia Sagrada como livro didático na disciplina de história nas escolas do ensino médio.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º É obrigatória a adoção da Bíblia Sagrada como livro didático na disciplina de história, nas escolas do ensino médio.

Art.2º Cabe ao respectivo sistema de ensino, a definição da Bíblia a ser adotada.

Art. 3º. Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A Bíblia Sagrada é chamada de *Livro dos Livros*, tal o seu valor histórico, religioso e social. Não é um livro comum, mas um livro, na concepção dos cristãos, inspirado por Deus. Como cristãos entendemos os católicos, os protestantes das diversas denominações, e os diferentes grupos ortodoxos.

A Bíblia compreende duas partes fundamentais: o Antigo e o Novo Testamento. O Antigo Testamento é a herança da fé judaica, os livros redigidos na vigência da Lei Antiga; o Novo Testamento compreende a vida e a mensagem de Cristo e dos seus apóstolos. A palavra *Testamento* substituiu um antigo termo grego com a acepção de pacto ou aliança. Houve um primeiro pacto ou aliança entre Deus e os homens por intermédio de Moisés; o segundo pacto se realizou através dos que seguiam o Salvador.

As traduções para o latim do antigo e do novo testamento tiveram início no século II, e a *Vulgata*, realizada por São Jerônimo no fim do século IV, utilizou textos originais em grego e hebraico. Além do valor religioso, a Bíblia é um livro de notável expressão literária e histórica.

O Antigo ou Velho Testamento compõe-se de 46 livros onde encontramos a história de Israel, o povo que Deus escolheu para com ele fazer uma aliança. Portanto, o Antigo Testamento é a história de um povo, como surgiu, como viveu escravo no Egito, como possuiu uma terra, como foi governado, quais as relações que teve com outras nações, como estabeleceu as suas leis e viveu a sua religião. Apresenta os seus costumes, a sua cultura, os seus conflitos, derrotas e esperanças. Compreende o Pentateuco, que significa *cinco livros* (Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio); Livros Históricos, neles encontramos a história de Israel e do judaísmo (Josué, Juízes, Rute, Samuel I e II, Reis I e II, Crônicas I e II, Esdras, Neemias e Ester); Livros Sapienciais, é o nome dado a cinco livros do Antigo Testamento (Provérbios, Job, Eclesiastes, Eclesiástico e Sabedoria) a estes são acrescentados dois livros poéticos, Salmos e Cântico dos Cânticos, são livros que apresentam a sabedoria e a espiritualidade de Israel e que articulam a experiência das nossas vidas com a história; Profetas Maiores (Isaías, Jeremias, Lamentações, Ezequiel e Daniel); Profetas Menores (Oséias, Joel, Amós, Abdias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias, Malaquias, Macabeus I e II). Os livros dos Macabeus são a única fonte que nos informa sobre a história do povo eleito na época helenista, desde a tentativa da helenização imposta aos judeus em 176^a C.

O Novo Testamento compõe-se de 27 livros, com temas e estilos diferentes: Evangelhos, Ato dos Apóstolos, Cartas e Apocalipse.

É difícil aproveitar a leitura dos Evangelhos, se não conhecermos a terra, o ambiente e a sociedade em que Jesus viveu, há cerca de

dois mil anos. Conhecer o contexto é necessário para avaliar o significado real daquele homem para os seus companheiros. Conhecer as atividades predominantes como a agricultura e a pecuária, a pesca e o artesanato que formavam a base da economia daquele tempo. Entender a política que tinha na cidade de Jerusalém e no Templo, o centro das decisões, onde o Sumo Sacerdote governava ajudado pelos 71 membros do Sinédrio, Tribunal Supremo constituído pelos sacerdotes, anciãos e escribas ou doutores da Lei. Familiarizar-se com os escribas, fariseus, saduceus, zelotas, essênios e samaritanos, grupos político-religiosos que disputavam a liderança social, religiosa e política da Palestina, da Judéia e da Samaria.

A Bíblia é pois, história e mais história. É um importante documento de relatos da história antiga da humanidade, rica em fatos e com a descrição minuciosa dos hábitos e costumes de outros povos que, independentemente do credo religioso podem buscar a comprovação das suas origens.

Esperamos contar com o apoio dos nobres Pares para esta nossa iniciativa que inclui a Bíblia como um dos livros da disciplina de história, das escolas de ensino médio do nosso País.

Sala das Sessões, em de de 2005.

Deputado **PROFESSOR IRAPUAN TEIXEIRA**